

PN1010 Consumo de açúcar antes de 2 anos de idade e cárie dentária: o que dizem as publicações da Secretaria de Atenção Primária à Saúde?

Fonseca VRM*, Rocha CS, Couto FM, Santos APP, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as informações disponibilizadas na biblioteca virtual da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Brasil sobre consumo de açúcar antes dos dois anos de idade e o papel do açúcar na etiologia da cárie. Foi realizada em 04/22 uma busca nas publicações do portal da SAPS sobre açúcar e cárie e as informações sobre consumo de açúcar antes dos 2 anos e cárie dentária foram extraídas para uma planilha. Foram incluídas 8 publicações: os Guias Alimentares para crianças menores de dois anos (2010) disponibilizados para as famílias (GAF) e para os profissionais (GAP); os cadernos de atenção básica Saúde Bucal 2006 (C17); Aleitamento Materno 2015 (C23) e Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento 2012 (C33); livro A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde 2018 (SBSUS); Álbum seriado - Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos 2011 (AS) e Versão Resumida do Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos 2019 (VR). Todos contraindicam o consumo de açúcar antes dos dois anos de idade. O GAF e o AS enfatizam a escolha por frutas que não precisam ser adoçadas. No SBSUS e no C33, o consumo de açúcar é citado como principal agente causador da cárie. O SBSUS define cárie como não-infecciosa, não-transmissível, açúcar-dependente e de caráter biosocial. Já no C17 a cárie é descrita como a manifestação clínica de uma infecção bacteriana e o açúcar como fator de risco.

Os documentos não apresentam divergências sobre o consumo de açúcar por menores de dois anos de idade, mas faltam informações sobre a associação entre consumo de açúcar e desenvolvimento de cárie.

(Apóio: CAPES)

PN1011 Características maxilomandibulares associadas às assimetrias mandibulares em adolescentes com diferentes padrões sagitais

Knebel CPB*, Garcia RDP, Gribel BF, Freitas MPM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as características maxilomandibulares associadas às assimetrias mandibulares em adolescentes brasileiros com diferentes padrões esqueléticos sagitais, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para tanto, imagens tomográficas de TCFC de 210 pacientes foram selecionadas, e divididas em três grupos (Classe I, Classe II e Classe III), com 70 indivíduos em cada grupo. Os grupos foram subdivididos em três categorias de acordo com a intensidade de desvio lateral do mento (gnálio) em: 1) simetria relativa, 2) assimetria moderada, e 3) assimetria severa. Foram estabelecidos três planos de referência nas imagens da TCFC e várias medidas foram realizadas para comparar as diferenças esqueléticas bilaterais entre as intensidades de assimetria para os diferentes padrões esqueléticos sagitais.

Conclui-se que o desvio lateral do mento não foi a única alteração esquelética presente em pacientes com assimetria; houve variabilidade nas diferenças bilaterais encontradas entre as intensidades de assimetria e padrões esqueléticos sagitais; as diferenças bilaterais de posição maxilar acompanharam as mandibulares apenas no sentido vertical e nas Classes II e III.

(Apóio: CAPES)

PN1012 Impacto na qualidade de vida após diagnóstico de cárie secundária e posterior tratamento com diferentes critérios

Acosta CP*, Moro BLP, Pontes LRA, Raggio DP, Braga MM, Cenci MS, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças diagnosticadas e tratadas com dois critérios visuais diferentes para avaliação de cárie ao redor de restaurações em dentes deciduos, em um ensaio clínico randomizado. Foram selecionadas 160 crianças de 3 a 10 anos, com pelo menos uma restauração em dentes deciduos, que foram randomizadas para terem suas restaurações avaliadas, e posteriormente tratadas, por dois diferentes critérios de diagnóstico: World Dental Federation (FDI) ou Caries Associated with Restorations and Sealants (CARS). Os responsáveis responderam ao questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) no início do estudo e após 24 meses de acompanhamento. Foram calculadas as mudanças nos escores e tamanho de efeito para os dois grupos, considerando o escore total e por domínios. Os valores de mudança de escores foram comparados entre os grupos pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). A média (Desvio Padrão) na mudança nos escores foi de 6,90 (7,08) e 6,08 (6,28) para os grupos CARS e FDI, respectivamente. Crianças alocadas aos dois grupos apresentaram valores altos de tamanho de efeito (1,12 e 1,07, para o CARS e FDI, respectivamente). Não houve diferença estatística significante ao comparar os valores das mudanças de escores do ECOHIS entre os grupos, tanto para o escore total ($p=0,328$), como para os diferentes domínios.

A avaliação e subsequente tratamento das restaurações pelos critérios do FDI ou CARS não influencia o impacto do tratamento na QVRSB das crianças.

PN1013 Uso adjuvante de enxaguatório bucal a dentífrico fluoretado reduz a desmineralização do esmalte dentário

Peres GR*, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, Gonçalves FMC, Marques MT, Toledo PT, Delbem ACB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro a capacidade da associação entre dentífricos fluoretados contendo 1100 ppm F a enxaguatórios bucais (EB) suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos ($n = 60$) foram selecionados por meio da dureza da superfície inicial (SH) e a seguir divididos em 5 grupos experimentais ($n = 12$): 1) Dentífrico Placebo (sem F/TMP); 2) Dentífrico 1100 ppm F (1100F); 3) 1100F associado a um EB a 100 ppm F (1100F-100F); 4) 1100F associado a um EB a 225 ppm F (1100F-225F) e 5) 1100F associado a um EB a 100 ppm F suplementado com 0,4% TMP (1100F-100F-TMP). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia, sendo submetidos a 5 ciclos de pH durante 7 dias. Assim, foram determinadas a porcentagem de alteração de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN) e a concentração de F, fósforo (P) e cálcio (Ca) no esmalte. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os blocos tratados com 1100F-225F e 1100F-100F-TMP mostraram %SH significativamente menor quando comparado aos demais grupos ($p < 0,001$). O grupo 1100F-100F-TMP apresentou a menor ΔKHN ($p < 0,001$). 1100F diferiu estatisticamente em relação aos grupos que houve associação com EB para %SH, ΔKHN e concentração de P e Ca no esmalte ($p < 0,001$).

Conclui-se que o uso adjuvante de EB ao dentífrico fluoretado produz um maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, e que a suplementação de TMP ao EB com 100F propicia um efeito superior a de um enxaguatório de 225F.

(Apóio: FAPESP N° 2019/16300-0)

PN1014 Análise dos principais desafios da pandemia da Covid-19 na prática clínica de ortodontistas brasileiros

Chagas TF*, Souza JD, Castro ACR, Sant'Anna EF, Guimarães GS, Squeff LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar os impactos percebidos da pandemia da COVID-19 nos consultórios de Ortodontia no Brasil. Os dados foram coletados através de questionário online, compartilhado pela plataforma Google Forms, composto por 30 questões que abordaram redução de ganhos, período de suspensão e gerenciamento dos atendimentos, sendo respondidas por 208 ortodontistas de diferentes gêneros e faixas etárias. A estatística descritiva incluiu a frequências das respostas obtidas seguida de análise inferencial por meio do teste de qui-quadrado ($a=0,05$). O manejo da COVID-19 nos consultórios e clínicas de Ortodontia variou bastante entre os ortodontistas brasileiros. Mais de um terço dos profissionais suspendeu os atendimentos entre 2 e 4 meses, 26,4% tiveram redução estimada entre 15 e 30% nos ganhos mensais; e dentre os profissionais que apresentaram as equipes reduzidas por cerca de 18 meses após o início da pandemia, 27,8% apresentavam-se na faixa etária entre 46 e 50 anos. Observou-se associação significativa entre a faixa etária dos profissionais e porcentagem estimada de redução dos ganhos mensais ($P=0,049$) e retorno da equipe de funcionários ($P=0,029$) do período de retomada das atividades até cerca de 18 meses após o início da pandemia.

Conclui-se que a COVID-19 e as políticas de isolamento social tiveram um profundo efeito econômico nas práticas odontológicas/ortodônticas.

(Apóio: CAPES N° DS001)

PN1015 Fatores preditivos para o aumento das interações dos usuários com conteúdos falsos sobre colar de âmbar no Facebook

Jorge OS*, Remiro MOS, Lotto M, Oliveira TM, Cruvinel T
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a interação dos usuários do Facebook com conteúdos falsos brasileiros sobre o colar de âmbar para controle de sintomas da erupção dos dentes deciduos. Para isso, 500 postagens foram recuperadas e ranqueadas por ordem de maior número de interações totais pelo uso da ferramenta CrowdTangle. As postagens foram classificadas de acordo com os seguintes critérios: perfil (pessoal ou comercial), sentimento (positivo ou neutro/negativo) e interesse (financeiro ou não financeiro). Fatores preditivos para interação total e escore de performance foram determinados por modelos de regressão logística múltipla. A maioria das postagens com informações falsas expressou sentimento positivo (92,2%), foi realizada por perfis comerciais (82,4%), possuía interesse financeiro (91,0%) e foi apresentada em formato de foto (94,6%). O aumento de interação total foi diretamente associado aos perfis pessoais ($OR=3,30$), maior tempo de publicação ($OR=2,65$) e sentimento neutro/negativo ($OR=2,76$), enquanto o escore de performance foi diretamente associado apenas ao maior tempo de publicação ($OR=1,65$).

O perfil do autor, o tempo de publicação e o sentimento do conteúdo foram fatores significativamente associados à interação dos usuários do Facebook com conteúdos falsos sobre o colar de âmbar publicados no Brasil.

(Apóio: CNPq - FAPESP N° 131813/2021-8 | 2021/07339-0 N° FAPESP)